

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA NECESSIDADE PARA OS ENFERMEIROS
PRECEPTORES QUE ATUAM NA HEMODINÂMICA DE UM HOSPITAL
ESCOLA.**

MARIA DO LIVRAMENTO SILVA BITENCOURT

JOÃO PESSOA/PB

2020

MARIA DO LIVRAMENTO SILVA BITENCOURT

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador (a): Prof (a) Ari de Araújo Vilar de Melo Filho

JOÃO PESSOA/PB

2020

RESUMO

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no Brasil e no mundo. O serviço de hemodinâmica é considerado um ambiente complexo que exige a composição de uma equipe multiprofissional, qualificada e especializada nos procedimentos específicos e em cuidados intensivos. A proposta tem como objetivo elaborar um plano de intervenção, de educação continuada, para ampliar os conhecimentos da equipe. Projeto de Intervenção, do tipo plano de preceptoria. A aplicação desse plano será de grande valia na capacitação dessa equipe, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a segurança na realização dos procedimentos.

Palavras-chave: Capacitação em serviço. Hemodinâmica. Enfermagem.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no mundo, atingindo principalmente a população idosa em consequência do aumento na prevalência dos fatores de riscos, representando uma parcela expressiva que necessita da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (OMS, 2012).

Existe uma estimativa de 17,7 milhões de óbitos ocorridos no ano de 2015 em decorrência das doenças cardiovasculares. Estima-se ainda, que em 2030, ocorrerão, aproximadamente, 23,6 milhões de óbitos por doenças cardiovasculares e dentre esses, mais de 3 milhões serão de pessoas que ainda não completaram 60 anos de idade (OPAS, 2017).

No Brasil, as doenças cardiovasculares continuam representando a primeira causa de morte, apesar de tratar-se de um grupo de enfermidades que em sua maioria podem ser prevenidas por meio da abordagem de fatores comportamentais de risco, como restrição ao fumo e álcool, alimentação saudável, controle da obesidade, prática de atividades físicas regulares, entre outros, e de todos os investimentos realizados para se alcançar diagnósticos e tratamentos padrão ouro (TAVAKOL, 2012; OPAS, 2017).

No contexto dos exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos para esse grupo de pacientes houve um grande avanço tecnológico dos dispositivos percutâneos e na evolução das técnicas de tratamento que podem ser realizados nos serviços de hemodinâmica beneficiando os portadores dessas afecções com mais segurança e menos exposição, melhorando a eficácia do procedimento e aumentando a qualidade de vida. Assim, amplia-se

o número desses serviços, exigindo formação e qualificação profissional nessa área, bem como, o constante aprimoramento dos profissionais já atuantes nesse cenário. (COSTA, et al., 2014).

A abordagem direta do coração e vasos para diagnóstico e tratamento por via percutânea evoluiu a partir de imagem produzida por radiação ionizante, isto é, raios X, descobertos por Wilhelm Konrad Roentgen, em 1895, e tubos capazes de atingir essas estruturas, isto é, cateteres. Os cateteres diagnósticos visam medir variáveis hemodinâmicas cardíacas e vasculares; recolher amostras de sangue para análise; e injetar contraste intravascular para estudo enquanto que cateteres terapêuticos servem para injetar fluidos ou drogas, dilatar vasos ou fechar defeitos com dispositivos adicionados a eles, e liberar objeto nos vasos, por exemplo stent (CANTARELLI, et al., 2014). O desenvolvimento das técnicas de obtenção de imagem, de fármacos e, da forma e potencialidades dos cateteres tem respondido pelo aperfeiçoamento dos resultados obtidos na área de Hemodinâmica e ampliado seu uso para além da área cardíaca (CANTARELLI, et al., 2014).

O serviço de hemodinâmica é considerado um ambiente complexo que se dedica à realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos invasivos com materiais específicos, utilizando a técnica do cateterismo vascular para obter informações funcionais e anatômicas, além da terapêutica específica em determinados casos, evitando por vezes, cirurgias cardíacas, neurológicas e vasculares de grande porte e de elevado risco de morte para o paciente (COSTA, et al., 2014). Assim, enxergamos o ambiente de hemodinâmica como um campo de atividades práticas riquíssimo para os residentes desenvolverem suas habilidades e potencialidades, tendo em vista que os procedimentos realizados nesse setor são específicos e, portanto, momento ímpar para assistir, observar e participar junto aos enfermeiros preceptores atuantes do serviço.

Diante da grande responsabilidade dos procedimentos realizados nessas unidades de saúde frente à assistência imediata no diagnóstico e recuperação dos pacientes acometidos por problemas cardiovasculares, instabilidade clínica e hemodinâmica, risco de morte, além das questões psicossociais, ambiente e familiar que se tornam intimamente interligados à doença física, torna-se extremamente importante a presença de enfermeiros preceptores habilitados e tecnicamente capacitados para atuarem nesses serviços e nessa dinâmica, tanto para passar esses conhecimentos para os residentes que adentram ao serviço como também para garantir a qualidade e segurança dos processos, sendo de grande valia o investimento em projetos de educação continuada para esses profissionais (COSTA et al., 2014).

Nesse contexto, o presente trabalho justifica-se pela especificidade do serviço, o qual é de extrema importância no diagnóstico e tratamento de patologias cardíacas e vasculares, com amplo crescimento nos procedimentos de angioplastia coronária percutânea, possibilitando aos pacientes tratamento imediato com menor risco, destacando-se nesse contexto, a atuação dos enfermeiros preceptores para uma assistência de qualidade ao usuário.

O interesse pela temática surge da vivência profissional, desenvolvendo diariamente atividades como enfermeira preceptora especialista em enfermagem cardiovascular de um Serviço de Cardiologia e Hemodinâmica Intervencionista de um hospital escola, que atende aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da grande João Pessoa e toda a demanda dos municípios paraibanos, funcionando como porta aberta para as urgências de infartos e demais procedimentos sendo agendados via regulação do município. Diante desse contexto surge a seguinte questão norteadora: os enfermeiros preceptores estão preparados tecnicamente para atuarem com segurança nos procedimentos executados e repassarem esse conhecimento aos residentes que passam pelo serviço?

2 OBJETIVO

Elaborar um plano de intervenção, de educação continuada, para ampliar os conhecimentos teóricos e práticos dos enfermeiros preceptores sobre os procedimentos realizados no serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria, realizado a partir da identificação de problemas e necessidades no setor. A preceptoria é uma atividade de ensino que favorece o processo de construção do conhecimento, uma vez que põe em contato as várias dimensões da prática profissional tanto para o estudante como para o professor, estimulando o desejo de aprender de ambos, desenvolvendo o pensamento reflexivo e promovendo o fortalecimento da aprendizagem (BARROS; ROSENZDO, 2015).

A palavra intervenção significa uma ação objetiva, um fazer real em uma determinada realidade local. Nesse contexto, um projeto de intervenção objetiva decidir e nortear quais as

ações que devem ser implementadas para resolução de determinados problemas e/ou necessidades que são previamente identificadas no ambiente onde se almeja as mudanças (SCHNEIDER; FLACH, 2016).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A proposta será aplicada no serviço de hemodinâmica e cardiologia intervencionista, localizado no 1º andar do hospital universitário Lauro Wanderley (HULW), situado na cidade de João Pessoa/PB. O setor é responsável pela realização de procedimentos cardíacos (cateterismos, angioplastia coronária) e vasculares (arteriografias, angioplastia de membros, drenagens via percutâneas, etc.).

O Serviço funciona com dois leitos para recuperação pós exame, permitindo a realização de apenas dois procedimentos agendados para pacientes externos, entretanto, atendemos a demanda dos pacientes que se encontram internados e, portanto, não precisam utilizar os leitos de recuperação do setor, uma vez que após a realização do procedimento retornam para o local de origem.

O hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) se caracteriza por ser um hospital de ensino de porte médio (200 a 399 leitos) e de referência em diversas especialidades médicas na região. É, portanto, um espaço privilegiado de atenção à saúde assim como é um espaço para se repensar modelos de assistência e gerar novos conhecimentos que sejam transformadores.

O público alvo serão todos os profissionais da enfermagem que trabalham no setor e os residentes que passam pelo serviço. A equipe executora será os próprios membros da equipe: médicos e enfermeiros do setor.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Para execução do projeto de intervenção, inicialmente será construído um questionário e um roteiro de atividades de campo, pela idealizadora do projeto, sendo o primeiro para aplicação junto aos profissionais de enfermagem atuantes no serviço (apêndice I) e o segundo para os residentes que passam pelo serviço (apêndice II), a fim de identificar quais as dificuldades vivenciadas na prática e quais os pontos considerados frágeis na realização das atividades diárias. Posteriormente, os resultados compilados dos questionários darão origem as atividades de educação continuada, que será explanada através de aulas teóricas e práticas

dos conteúdos pertinentes, pelos próprios profissionais do serviço que se voluntariarem para ministração das aulas. As aulas serão ministradas uma vez por mês no próprio serviço com auxílio de recursos audiovisuais e aulas práticas in loco, durante a realização dos procedimentos cardíacos e vasculares.

No segundo momento será realizada avaliação das atividades de educação continuada através de um questionário aplicado pela idealizadora do projeto a todos os profissionais participantes do Projeto a fim de avaliar os conteúdos ministrados, a didática empregada, recursos utilizados e sugestões de melhorias (apêndice III). Os residentes apresentarão o roteiro de atividades de campo (apêndice II) preenchido durante a realização dos procedimentos.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades que podem dificultar a implementação do plano de intervenção são: a falta de capacitação direcionada dos profissionais que irão ministrar os conteúdos teóricos; o fato de a capacitação ser ministrada pelos profissionais do próprio serviço pode gerar desvalorização por aqueles que vão receber o conteúdo e ainda o tempo curto que os residentes ficam no serviço.

As oportunidades para o desenvolvimento do plano de intervenção no serviço de hemodinâmica são: cenário prático que funciona como um laboratório de um Hospital Escola; setor de referência em procedimentos de maior complexidade; aprender a fazer ao mesmo tempo em que desenvolve suas atividades laborais; a especificação dos procedimentos que são realizados no serviço; a diversidade de materiais específicos disponíveis para o manuseio e aprendizagem; contribuir para a construção de uma equipe mais preparada tecnicamente de forma a garantir segurança aos pacientes e também para receber melhor os residentes que passam pelo serviço, favorecendo um caminho de oportunidades para a formação desses discentes e ainda a articulação de parcerias que favoreçam o trabalho em equipe promovendo uma visão da integralidade do cuidado.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é uma ferramenta importante para revelar as fortalezas e as áreas que necessitam de atenção e melhoria. Após o término de cada aula será aplicado um questionário entre os profissionais participantes (apêndice III), abordando aspectos do conteúdo

ministrado, do preceptor, dos recursos empregados e sugestões de melhorias. Os residentes apresentarão suas observações através do relatório de atividades de campo fornecido inicialmente (apêndice II) e será realizada uma roda de conversa para discussão entre os preceptores e os residentes explanando sobre os pontos elencados, síntese dos procedimentos realizados, complementando com a abordagem da teoria pertinente a cada caso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do projeto de intervenção de educação continuada para os preceptores de enfermagem na hemodinâmica proporcionará uma equipe treinada e qualificada para agir com segurança nos procedimentos e também preparada para desenvolver seu papel na preceptoria com os residentes que passam pelo serviço, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e solução dos problemas identificados.

Assim, a aplicação desse plano de intervenção será de grande valia na capacitação dessa equipe, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentadas nas evidências científicas, garantindo assim, uma melhor aprendizagem para os alunos que passam pelo serviço e uma maior segurança nos procedimentos para os usuários.

REFERÊNCIAS

- CANTARELI, M. J. C. et al. Estudo Hemodinâmico e Cateterismo Cardíaco. IN: QUILICI, A. P. et al. Enfermagem em Cardiologia. 2ª ed. São Paulo: Atheneu. 2014.
- COSTA, G. R. et al. Atuação do enfermeiro no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa. R. Interd. v. 7, n. 3, p. 157-164, jul.ago. set. 2014.
- CONCEIÇÃO, A. P. et al.; Cateterismo cardíaco: diagnóstico e cinecoronariografia. In: CUNHA, A. I. G., et al. A enfermagem na cardiologia invasiva. São Paulo: Atheneu, 2007. Cap. 3, p. 27-40.
- LIMA, P.A.B.; ROZENDO, C.A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. Interface comunicação saúde educação. 2015; 19 Supl 1:779-91. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v19s1/1807-5762-icse-19-s1-0779.pdf>
- OPAS/OMS/BRASIL. **Doenças cardiovasculares**. Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=839. Acesso em 20 jul 2020.
- SCHNEIDER, D.R.; FLACH, P.M.V. Como construir um projeto de intervenção? Disponível em: <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170427-095100-001.pdf>
- TAVAKOL, M.; ASHRAF, S.; BRENER, S. J. Risks and Complications of Coronary Angiography: A Comprehensive Review. **Global Journal of Health Science**, v. 4, n. 1; January 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4777042/pdf/GJHS-4-65.pdf>. Acesso em: 01 Ago 2020.
- World Health Organization. 65th World Health Assembly closes with new global health measures. 2012.

APÊNDICE I

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
SERVIÇO DE HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA

Questionário

- 1 Quais as principais dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento das atividades laborais?
- 2 você se sente seguro para atuar durante a realização dos procedimentos e nas possíveis complicações que podem ocorrer?
- 3 Você conhece todos os materiais que existem no seu setor de trabalho?
() sim () não,
- 4 Você conhece todos os procedimentos que são realizados no serviço?
() sim () não
- 5 Relacione os materiais/procedimentos que na sua opinião necessitam serem revisados para aperfeiçoamento da prática e segurança dos usuários.
6. Como você avalia a presença dos residentes no serviço de hemodinâmica?
7. Como preceptor você se sente preparado tecnicamente para atender as demandas apresentadas pelos residentes em relação aos procedimentos realizados?

APÊNDICE II

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
SERVIÇO DE HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA**

Roteiro de atividades de campo para os residentes:

1. Observe o campo de atuação e descreva os equipamentos permanentes existentes na sala de exames e na sala de recuperação:

2. Durante sua presença no campo, quantos procedimentos ocorreram e quais foram?

3. Dos procedimentos que você participou escolha um e descreva os materiais utilizados e a técnica empregada para sua execução:

4. Descreva sua vivência no setor de hemodinâmica:

5. Contribua com sugestões e ou críticas construtivas:

APÊNDICE III

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
SERVIÇO DE HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA

Avalie o Projeto de intervenção de educação continuada:

Em relação a ministração da aula expositiva e dialogada. Título da aula:
_____, responda as questões a seguir:

Relevância do conteúdo apresentado:

Muito importante Agregou conhecimento Dispensável

A compreensão do conteúdo ministrado:

Totalmente compreendido Pouco compreendido Nenhuma compreensão

Didática utilizada:

Excelente boa Regular Péssima

Recursos empregados auxiliaram na compreensão:

Totalmente Deixaram a desejar dificultaram a compreensão